

**DOCUMENTO VINCULADO - PPC - Segunda Licenciatura
em Letras - Português**

Ajustes:

1. Curricularização da Extensão

1. Onde se lê a Matriz Curricular (p. 40 - 41 do PPC), leia-se:

Matriz Curricular

Semestre	Componente Curricular	Código	Pré-Requisitos	Carga Horária em Horas-Relógio		Total (hora-relógio)	Total (hora-aula de 50 minutos)	Nº de Aulas por Semana
				Presencial	A Distância (hora)			
				Aulas	Extensao			
1º	Morfologia aplicada ao ensino de língua materna			28	-	12	40	48
	Fonética e Fonologia aplicada ao ensino de língua materna			28	-	12	40	48
	Formação da Literatura Brasileira			28	-	12	40	48
	Ensino de Literatura e Leitura Literária			28	-	12	40	48
	Libras			28	-	12	40	48
	PCC			16	-	4	20	24
	Componente Optativo			28	-	12	40	48
	Estágio 1 Laboratório de ensino de Língua Portuguesa			100	-	-	100	120
			Total	284		76	360	432
2º	Sintaxe aplicada ao ensino de língua materna			28	-	12	40	48
	Tópicos de Semântica e Pragmática aplicados ao ensino de língua materna			28	-	12	40	48
	Panorama da Literatura portuguesa			28	-	12	40	48
	Literaturas afrobrasileira, indígena e africana de língua portuguesa			28	-	12	40	48
	IICC			16	-	4	20	24
	Componente Optativo			28	-	12	40	48
	Estágio 2 Laboratório de ensino de Língua Portuguesa (Linguística/Literatura)			100	-	-	100	120
	Prática de Extensão: Vozes da Literatura Surda			-	76	-	76	91,2
			Total	256	68	64	388	465,6

Carga Horária em Horas/Relógio e Horas/Aula	680 horas relógio/816 horas/aula
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (quando não estiver adstrito a um semestre específico)	-
Carga Horária de Atividades Complementares	-
Carga Horária de Extensão Curricularizada	76 horas
Percentual de Carga Horária a Distância	128 horas relógio/153,6 horas/aula (17%)
Carga Horária Total do Curso	756 horas

2. Onde se lê ATIVIDADES PARA CONCLUSÃO DO CURSO (p. 48 - 50 do PPC), acrescenta-se:

9.8.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Conforme a Resolução nº 15/2022 do Conselho Superior do Instituto Federal de Brasília (IFB), que normatiza a curricularização da extensão nos cursos de graduação, nos parágrafos 1º e 2º do art. 2º, a curricularização da extensão implica a inserção obrigatória da formação extensionista na estrutura curricular dos cursos, reconhecendo a experiência extensionista como elemento formativo essencial e promovendo o protagonismo estudantil no processo de formação.

Nos termos do art. 3º, dessa Resolução, a extensão constitui-se um processo interdisciplinar, educativo, político, social, científico, artístico e cultural, que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, fortalecendo o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, e promovendo a transformação social e o desenvolvimento local e regional.

Ainda conforme o art. 11, a integralização da extensão à matriz curricular é o que caracteriza a curricularização da extensão, assegurando que, ao longo da formação, o estudante vivencie práticas que ampliem sua compreensão crítica da realidade e seu compromisso ético com a sociedade.

A curricularização da extensão incide sobre a matriz curricular do PPC por meio da inclusão de um componente curricular específico de extensão, oferecido como disciplina obrigatória. Sua carga horária é integralmente destinada ao desenvolvimento de ações de extensão curricularizadas, contemplando as etapas de planejamento, aplicação e avaliação, em conformidade com o disposto no inciso I do art. 23 e nos arts. 26 e 27 da Resolução nº 15/2022.

O componente curricular **Prática de Extensão: Vozes da Literatura Surda** tem como bases tecnológicas o estudo da literatura surda enquanto campo artístico, cultural e pedagógico. Abrange a análise e a leitura de contos da literatura surda, com ênfase em suas especificidades linguísticas, estéticas e identitárias, bem como a elaboração de planos de aula para oficinas voltadas à difusão dessa produção literária no contexto educacional. As práticas extensionistas se concretizam por meio da aplicação das oficinas em escolas da rede pública do Distrito Federal, promovendo a integração entre teoria e prática, ensino e comunidade. No que se refere às habilidades, o componente tem como objetivo estimular os estudantes a ler, analisar e interpretar contos da literatura surda, reconhecendo seus aspectos linguísticos, culturais e identitários; elaborar planos de aula a partir de obras da literatura surda, considerando metodologias inclusivas e acessíveis; planejar e organizar oficinas pedagógicas fundamentadas nos princípios da educação bilíngue e intercultural; aplicar oficinas em contextos escolares, articulando teoria e prática; desenvolver sensibilidade crítica para a valorização da cultura e da produção literária surda; e atuar de forma colaborativa na elaboração e execução das atividades de extensão. Caberá ao docente responsável por ministrar o componente curricular específico de extensão aferir a frequência e avaliar o desenvolvimento do estudante nas ações de extensão curricularizadas, conforme o art. 32 da Res. 15/2022.

A carga horária destinada aos componentes curriculares de extensão, conforme estabelecido na

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, deve corresponder, no mínimo, a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso. Nesse sentido, o componente **Vozes da Literatura Surda** possui carga horária de **76 horas-relógio**, equivalentes a **91,2 horas-aula**, integrando uma carga horária total do curso de **756 horas**.

Dessa forma, o componente Prática de Extensão: Vozes da Literatura Surda reafirma o compromisso do curso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao promover a aproximação entre a formação acadêmica e as demandas da comunidade. Ao valorizar a literatura surda como expressão legítima de saberes, identidades e culturas, o componente contribui para a formação crítica, ética e socialmente comprometida dos estudantes, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas e ampliando o diálogo intercultural no contexto educacional do Distrito Federal.

3. Onde se lê as Ementas do Curso (p. 73 - 101 do PPC), leia-se:

Apêndice 1 - Ementas

PRIMEIRO PERÍODO

Morfologia Aplicada Ao Ensino De Língua Materna	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula	Conceituar os componentes mórficos dos vocábulos do português do brasil; compreender os processos de identificação e classificação dos formação de palavras; distinguir as classes gramaticais e refletir sobre os problemas de flexão entre as classes de palavras; caracterizar a morfologia; desenvolver habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados para que se estabeleça a associação entre teoria e prática docente.	Introdução à morfologia: mórfica do vocabulário português: classificação e as fronteiras entre as classes de palavras; palavras: derivação e composição. Estudo das classes gramaticais.
1º Semestre		
Pré-requisitos:		
Não há		
pré-requisitos		
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		
	BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2013.	
	VIEIRA, S. R. & BRANDÃO, S. F. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.	
Bibliografia complementar		
	BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro São Paulo: Pará bola, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.	

Fonética E Fonologia Aplicada Ao Ensino De Língua Materna	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre	Conceituar e caracterizar o objeto de estudo da fonética e fonologia; analisar os aspectos que envolvem os processos fonéticos da fala; transcrever e foneticamente os sons da fala; desenvolver habilidades necessárias à prática dos	Conceitos gerais de fonética e fonologia. Fonética do Português da fala – aspectos que envolvem os processos aerodinâmicos, fonológicos da fala; transcrever e modo de articulação; foneticamente os sons da fala; sonoridade e nasalidade; desenvolver habilidades consoantes e vogais; alfabeto
Pré-requisitos: Não há		
pré-requisitos		

		arquifonema, processos fonológicos.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)		
Bibliografia básica		CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa São Paulo: Vozes, 2001. SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios 6 ed. São Paulo: Contexto, 2003.
Bibliografia complementar		BISOL, Leda (org.). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro Porto Alegre: ediPUCRS, 2010. CAGLIARI, Luiz Carlos. Elementos de Fonética do Português Brasileiro. 1a. Ed. São Paulo: Paulistana, 2007. CAVALIERE, Ricardo. Pontos Essenciais em Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. SILVA, Thais Cristófaro. Dicionário de Fonética e Fonologia São Paulo: Contexto, 2011

Formação Da Literatura Brasileira	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Apreender a especificidade da literatura brasileira; caracterizar as tendências básicas da formação da literatura no Brasil; relacionar a forma literária com o processo social peculiar no Brasil; conhecer os momentos decisivos que fundamentam a formação da literatura brasileira; analisar obras literárias a partir dos pressupostos teóricos estudados.	O problema da especificidade da literatura brasileira. Tendências e características básicas da formação da literatura brasileira e suas implicações para a formação literária e forma social no Brasil. As relações estéticas entre formação da literatura brasileira, épocas, autores e obras literárias. Panorama de autores e obras a partir de seus momentos decisivos.

Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	
Bibliografia básica	CANDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira São Paulo/SP/Brasil. Itatiaia, 1975. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira São Paulo/SP/Brasil, Cultura, 1979. BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização São Paulo/SP/Brasil. Companhia das Letras, 1992.
Bibliografia complementar	SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 237 p. (Coleção espírito crítico). LAFETÁ, João Luiz. A dimensão da noite e outros ensaios. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004. (Espírito crítico) CANDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. BOSI, Alfredo. Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica 3. ed. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003. (Espírito Crítico).

Ensino De Literatura E Leitura Literária	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Compreender a relação entre literatura e ensino a partir dos estudos teóricos, procedimentos metodológicos e práticas de ensino de literatura e leitura literária em contextos de escolarização; estabelecer critérios para a seleção de textos e materiais didáticos para leitura no contexto de escolarização, por meio das características de demandas das instituições de ensino, currículos e estudantes; desenvolver estratégias de mediação da leitura do texto literário que contribuam para a formação de estudantes/sujeitos críticos e agentes de conhecimento em contexto de educação literária; analisar materiais didáticos de língua portuguesa e adaptá-los às características e demandas das instituições de ensino, currículos e estudantes; discutir questões sobre educação ambiental, educação em direitos humanos e seus desdobramentos no ensino de literatura e leitura literária, a fim de capacitar os acadêmicos para o desenvolvimento de práticas e propostas de ensino que	Introdução a teorias, subsídios metodológicos e práticas de ensino-aprendizagem de literatura e leitura literária na educação básica. Estudos sobre letramento literário, formação do leitor, e literatura e interdisciplinaridade. A educação ambiental, no contexto da sustentabilidade, e a educação de direitos humanos no meio das características de literatura e leitura literária. Análise e avaliação de livros didáticos e paradidáticos de ensino, currículos e estudantes; didáticos e paradidáticos de desenvolver estratégias de língua portuguesa e elaboração mediação da leitura do texto de atividades, materiais literário que contribuam para a formação de estudantes/sujeitos didáticos e agentes de projetos de ensino-aprendizagem sequências didáticas a partir de críticos e agentes de conhecimento em contexto de com foco na educação literária.

	valorizem a sustentabilidade e as diversas populações brasileiras.	
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)		
Bibliografia básica	COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário São Paulo: Contexto, 2014. LIMA, Luiz Costa. A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. SEMENTE, Márcia. Educação em Direitos Humanos e Diversidade. Recife: UFPE, 2012.	
Bibliografia complementar	ZILBERMAN, Regina. Literatura e pedagogia: ponto & contraponto. 2. ed. São Paulo: Global, 2008.	

Língua Brasileira De Sinais – Libras	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Compreender a estrutura linguística da Libras; conhecer a cultura surda, a estrutura política em sua dimensão de linguística da língua de sinais. A direito de acesso da pessoa surda à comunicação nos vários espaços sociais, inclusive o pedagógico.	A história da educação de surdos, a didatologia, a educação de surdos: aspectos históricos, políticos e pedagógicos.
Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)		
Bibliografia básica	ALVEZ, C. B. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Especial: Universidade Federal do Ceará, 2010. DORZIAT, A. et al. Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.	
Bibliografia complementar	FINGER, I.; QUADROS, R. M. Teorias de aquisição da linguagem Florianópolis. ED. da UFSC, 2008. KOJIMA, C. K. e SEGALA, S. R. Libras – Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo: Editora Escala, 2008. QUADROS, R. de. Educação de Surdo: a aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	

Projeto De Conclusão De Curso	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
20 horas-relógio 24 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há		

pré-requisitos	<ul style="list-style-type: none"> • Articular os conhecimentos prévios e os desenvolvidos no curso que contribuam para a construção do produto como um objeto planejado e educacional; • Selecionar de forma adequada o modelo de produto ao objetivo a ser alcançado; • Elaborar projeto de pesquisa que conte com todas as etapas de desenvolvimento do produto 	Elaboração de projeto para construção de Produto Educacional, que se caracteriza como um objeto planejado e construído para contribuir de forma eficaz nos processos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa e suas literaturas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>OTA, Marcos Andrei. Contribuições teórico-metodológicas para produção de materiais didáticos. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2011.</p>	
Bibliografia complementar	<p>SILVA, Ana Cristina Barbosa da; GOMES, Alex Sandro. Conheça e utilize software educativo: avaliação e planejamento para a educação básica Recife: Pipa Comunicação, 2015.</p> <p>SARTORI, Ademilde Silveira; ROESLER, Jucimara. Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e online Tubarão: Unisul, 2005.</p> <p>POSSARI, Lúcia Helena Vendrusculo;</p> <p>NEDER, Maria Lúcia Cavalli. Material didático para a EaD: processo de produção Cuiabá: EduFMT, 2009.</p> <p>LAASER, Wolfran et all. Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância. Brasília: CEAD, Editora da Universidade de Brasília, 2007.</p>	

Componente Optativo 1 – Tecnologias E Técnicas De Expressão Vocal (Aplicadas À Docência)	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>40 horas-relógio</p> <p>48 horas-aula</p> <p>1º Semestre</p> <p>Pré-requisitos:</p> <p>Não há pré-requisitos</p>	<p>Sustentar respiração adequada e manter controle respiratório; utilizar postura física correta durante a prática da profissão; controlar a projeção da voz falada no que diz respeito ao timbre, altura e intensidade; utilizar adequadamente a respiração na fonação; utilizar o corpo como recurso expressões faciais e gestos como na comunicação. Técnicas de potencializadores do discurso verbal; desenvolver um senso crítico sobre a linguagem audiovisual, através da análise filmica; situar-se acerca das diferentes etapas do processo de produção de material audiovisual.</p>	<p>Anatomia e Fisiologia do aparelho fonador. Fisiologia da Respiração. Atuação da Laringe. Técnicas de projeção e impostação vocal. Higiene Vocal. O ouvido, a voz falada e o canto. Postura Corporal e Relaxamento. Saúde Vocal e do aparelho auditivo. O corpo como recurso na comunicação. Técnicas de captura e edição de áudio e vídeo com smartphone e computador e uso de software livre para criação de podcasts e edição e montagem de podcasts e vídeos; Uso de construção de roteiros para fazer audiovisual, a partir da narrativas e storytelling na realização de exercícios práticos individuais ou em equipe; produção de material didático e</p>

	<p>perceber o lugar de destaque que de ocupam os meios e linguagens audiovisuais na contemporaneidade, o modo como isso nos influencia e transforma; aplicar adequadamente a linguagem audiovisual no contexto educacional.</p>	<p>apoio pedagógico; Ferramentas digitais, plataformas e tecnologias para produção de material didático e material de apoio pedagógico.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>SUNDBERG, Johan. Ciência da voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto Edusp, São Paulo, 2015.</p> <p>BEHLAU, Mara e PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz, 3o Ed., Livraria e Editora Revinter LTDA, Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. Iniciação à técnica vocal São Paulo: E. Pérez-González, 2000.</p>	
Bibliografia complementar	DANCYGER, Ken. Técnicas de edição em cinema e vídeo Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.	

Componente Optativo 1 – Introdução À Filosofia Da Linguagem	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Conceituar linguagem nas perspectivas filosóficas; caracterizar a linguagem como prática ético-política; distinguir conceito e definição, sentido e significado, língua e linguagem, palavra e ação; diferenciar filosofia como ciência das teorias, tendências e escolas filosóficas relativas à linguagem	Introdução aos conceitos de philia (modelo de relação ético-política) e sophia (conhecimento prático); aspectos históricos e epistemológicos do conhecimento filosófico; a filosofia como ciência do conceito; definições possíveis para o conceito de conceito; o conceito como linguagem; língua e linguagem: os padrões normativos do discurso; discurso como prática: os atos de fala e o agir comunicativo; os usos da linguagem; pressupostos para a filosofia da linguagem.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	BOSI, A. A dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.	
	FERNANDES, F. Mudanças sociais no Brasil São Paulo: Global, 2011.	
	PRADO JR. C. P. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	
Bibliografia complementar	BOTTOMORE, T. B. Introdução à sociologia Rio de Janeiro: LTC, 2013.	
	DAHRENDORF, R. Sociologia e sociedade industrial. In: FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (orgs.). Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia Rio de Janeiro: TC, 1995.	
	DURKHEIM, È. Objetividade e identidade na análise da vida social. In: FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (orgs.). Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia Rio de Janeiro: LTC, 2013.	

	<p>Janeiro: LTC, 1995. MARX, K. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2011.</p>
--	---

Componente Optativo 1 – Introdução ao Pensamento Social Brasileiro	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos</p>	<p>Introduzir os estudantes ao pensamento sociológico brasileiro; discutir conceitos centrais utilizados nas análises sociológicas brasileiras: classes sociais, gênero e raça/etnia; discutir a inserção dependente do Brasil na economia mundial; problematizar o processo formativo brasileiro; analisar as bases do pensamento autoritário brasileiro.</p>	<p>Estudar os autores do pensamento social contemporâneo que contribuíram para a compreensão da vida nacional nas suas dimensões econômica, social política; discutir o pensamento social brasileiro através de textos clássicos dos séculos XX.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		<p>ALSTON, W. Filosofia da Linguagem Rio de Janeiro: Zahar, 1972. ARAÚJO, I. Do signo ao discurso - introdução à filosofia da linguagem São Paulo: Parábola, 2004. MARCONDES, D. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p>
Bibliografia complementar		<p>APEL, K.-O. Transformação da Filosofia I-II São Paulo: Loyola, 2000. AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer - palavras e ação Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. . Sentido e Percepção São Paulo: Martins Fontes, 2004. BARTHES, R. Elementos de Semiologia. São Paulo: Editora Cultrix, 2003.</p>

Componente Optativo 1 – Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>40 horas-relógio 48 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos</p>	<p>Distinguir hardwares de softwares; conhecer diversos aplicativos/programas para utilizar como ferramenta de ensino e aprendizagem na Educação; planejar salas virtuais no AVA; elaborar atividades utilizando recursos do AVA.</p>	<p>Envolver o professor em formação com conteúdos contemporâneos da área da Tecnologia da Informação permitindo que empregue os recursos tecnológicos com propriedade explorando seu potencial pedagógico. Introdução a Tecnologia da informação e comunicação na Educação. Educação, linguagens e multimídia: Hardware e Software. Programas e aplicativos, Redes e Internet. TICs: Ferramentas gratuitas para melhorar o ensino e aprendizagem na Educação (Podcast, blogs, canais, ferramentas de manipulação de fotos, criação de banners,</p>

		infográficos, etc.). Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Moodle e o Google Classrooms. Aplicação das diversas atividades e recursos.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		BARRETO, Flavio Chame. Informática descomplicada para educação – aplicações práticas para sala de aula. Érica, 2014. RIBEIRO, Ana Elisa; VILLELA, Ana Maria Nápoles; COURASOBINHO, Jerônimo; SILVA, Rogério Barbosa da. Linguagem, tecnologia e educação Peirópolis, 2010. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação - Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9.ed. Erica, 2012.
Bibliografia complementar		BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos pedagógicos em educação a distância Porto Alegre: Artmed, 2009. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da educação Campinas: Papirus, 2007. LEITE, Lígia Silva; FILE, Valter; SILVA, Marco; AMORA, Dimmi; SANTOS, Edmea Oliveira dos. Tecnologia e educação: as mídias na prática docente WAK, 2010. PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico Brasília: MEC, SEED, 2007.

Estágio 1 - Laboratório De Ensino De Língua Portuguesa (Linguística/Literatura)	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
100 horas-relógio 120 horas-aula 1º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Articular os conhecimentos prévios e os desenvolvidos na escola e da sala de aula. Análise do curso por meio das atividades formativas de natureza teórico-prática; refletir o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar; realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente; observar e caracterizar a escola-campo de estágio; analisar livro didático; elaborar instrumentos de avaliação; planejar e reger aulas na educação básica ou profissional.	Caracterização e observação da escola e da sala de aula. Análise dos planejamentos didáticos de aula. Análise de livros didáticos. Elaboração de instrumentos de avaliação. Preparação de aula e regência na educação básica ou profissional.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho São Paulo: Parábola, 2007. 165 p. (Série estratégias de ensino; 5). CANDIDO, Antônio. Na Sala de aula: caderno de análise literária São Paulo: Ática, 1985. ZABALA, Antoni; ROSA, Ernani F. da F. (trad.). A prática educativa: como ensinar	

	Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.: il. (Biblioteca Artes Médicas).
Bibliografia complementar	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível 2^a ed. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação 4^a ed. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. 136 p. (Na sala de aula)</p> <p>GONÇALVES, Adair Vieira. Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção. Dourados, MS: UFGD, 2011.</p>

SEGUNDO PERÍODO

Sintaxe Aplicada Ao Ensino De Língua Materna	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Conceito de sintaxe e gramática. Estruturas sintáticas básicas do português contemporâneo: estruturação sintática das estruturas da oração e das orações: estudo do período. Processos de análise simples. Estruturas sintáticas sintática. Sintaxe de colocação de concordância e de regência. Sintaxe e pontuação. A oração e do período. Processos Nomenclatura Gramatical de análise sintática. Sintaxe de Brasileira (NGB): pressupostos, colocação de concordância e de regência. Sintaxe e pontuação. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB): pressupostos, aplicações e contradições.	Conceito de sintaxe e gramática. Estudo dos processos de estruturação sintática das estruturas da oração e das orações: estudo do período. Processos de análise simples. Estruturas sintáticas sintática. Sintaxe de colocação de concordância e de regência. Sintaxe e pontuação. A oração e do período. Processos Nomenclatura Gramatical de análise sintática. Sintaxe de Brasileira (NGB): pressupostos, colocação de concordância e de regência. Sintaxe e pontuação. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB): pressupostos, aplicações e contradições.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa São Paulo: Publifolha, 2010. MIOTO, Carlos et. al. Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 2007. PERINI, Mario A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
Bibliografia complementar		BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Sintaxe para a educação básica São Paulo: Editora Contexto, 2012. KOCK, Ingredore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004. PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2004.

Tópicos De Semântica E Pragmática Aplicados Ao Ensino De Língua Materna	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Conceituar e caracterizar o objeto de estudo da semântica e da pragmática; identificar e analisar os diferentes modelos propostos para descrever os fenômenos relativos à significação; compreender os estudos desenvolvidos no campo das semânticas de semântica: referência e ambiguidade, polissemia, anáfora, catáfora, estudos linguísticos implícitos, pressuposição e subentendidos, polissemia e homonímia. Pragmática: conceito e habilidades necessárias à prática e ao estudo. A noção de contexto. As várias abordagens que se estabeleça a associação entre significado e contexto. Referência e inferência. Analisar aspectos identitários da Dêixis x Anáfora. Os atos de cultura indígena e africana fala. Pressuposição. Princípios	Introdução à Semântica: conceituação, objeto de estudo e posição ocupada pela Semântica no estudo linguístico. Noções básicas de semântica: referência, sentido, ambiguidade, polissemia, anáfora, catáfora, pressuposição e homonímia. Pragmática: conceito e objeto de estudo. A noção de contexto. As várias abordagens que se estabeleça a associação entre significado e contexto. Referência e inferência. Analisar aspectos identitários da Dêixis x Anáfora. Os atos de cultura indígena e africana fala. Pressuposição. Princípios

	<p>presentes no contexto discursivo brasileiro; desenvolver habilidades para temas transversais como meio ambiente, cultura indígena e africana, direitos humanos etc.</p>	<p>pragmáticos: o Princípio Cooperativo e o Princípio da Polidez.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>FERRAREZI JUNIOR, Celso. Semântica para a educação básica São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica – brincando com a gramática 6a ed., Contexto, São Paulo, 2006.</p> <p>CANÇADO, Márcia. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.</p>	
Bibliografia complementar	<p>DIJK, Teun Adrianus Van. Cognição, Discurso e Interação São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>KOCK, I. G. V. A Inter-ação pela linguagem São Paulo: Contexto, 2006. ok. Campus Brasília.</p> <p>LEVINSON, Stephen. Pragmática Trad. de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>LIRA, Bruno Carneiro. O texto e sua interpretação: noções de semântica, pragmática e prosódia São Paulo: Paulinas, 2019.</p> <p>MUSSALIM, F.& BENTES, A.C. (ORGs). Introdução à linguística - domínios e fronteiras Vol. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p>	

Panorama Da Literatura Portuguesa	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Apreender a especificidade da Literatura Portuguesa; caracterizar as tendências básicas da formação da literatura em Portugal; relacionar a formação da literária com o processo social peculiar português; conhecer os momentos decisivos que fundamentam a formação da literatura portuguesa; analisar as literárias a partir dos pressupostos teóricos estudados.	Especificidades da Literatura Portuguesa; Tendências e características básicas da formação da literatura portuguesa; suas implicações para a formação da cultura. Relações entre forma literária e forma social em Portugal. Panorama de literatura comparativista, mediante a relação obra e autor, leitor e mundo. Estudo de influências e coincidências entre épocas, autores e obras literárias.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.</p> <p>SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa 17. ed., corr. e actual. Porto, Portugal: Porto Editora, 2005.</p> <p>ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. História social da literatura portuguesa 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.</p>	
Bibliografia complementar	<p>MOISÉS, C. F. O desconcerto do mundo: do Renascimento ao Surrealismo São Paulo: Escrituras, 2001.</p> <p>MOISÉS, C. F. O poema e as máscaras: introdução à poesia de Fernando Pessoa Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.</p>	

	REIS, C. Construção da leitura. Coimbra: INIC, 1982. SANTILLI, M. A. Entre linhas: desvendando textos portugueses São Paulo: Ática, 1984.
--	--

Literaturas Afro-Brasileira, Indígena E Africana De Língua Portuguesa	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos</p>	<p>Compreender o processo de inserção das obras literárias de afrodescendentes nas culturas literatura afro-brasileira, indígena brasileira e africana de língua portuguesa; conhecer a história das culturas negra e indígena portuguesa e suas relações com as culturas negra e indígena; os fenômenos culturais, brasileiras, e suas contribuições influenciados pelos contextos nas áreas social, econômica e históricos, que cercam suas políticas; refletir sobre o papel do docente no cotidiano escolar em relação aos preconceitos e como a representação e o lugar da discriminação racial, desocial da população negra e gênero, classe e nacionalidade; indígena no Brasil e da avaliação da importância da população negra nos países tratamento das temáticas africanas de língua portuguesa. abordadas nas obras literárias afrobrasileiras, indígenas e diferentes manifestações africanas de língua portuguesa, literárias afro-brasileiras, pós-coloniais, estabelecidas indígenas e africanas como emergentes ou periféricas; principais autores e autoras, promover a emergência e aprofundando-se nos temas de visibilidade da produção literária afro-brasileira, indígena e africana de língua portuguesa no contexto formal de ensino.</p>	<p>Estudo da constituição e de construção identitária da literatura afro-brasileira, indígena e literaturas africanas de língua portuguesa; conhecer a história das culturas negra e indígena portuguesa e suas relações com as culturas negra e indígena; os fenômenos culturais, brasileiras, e suas contribuições influenciados pelos contextos nas áreas social, econômica e históricos, que cercam suas políticas; refletir sobre o papel do docente no cotidiano escolar em relação aos preconceitos e como a representação e o lugar da discriminação racial, desocial da população negra e gênero, classe e nacionalidade; indígena no Brasil e da avaliação da importância da população negra nos países tratamento das temáticas africanas de língua portuguesa. abordadas nas obras literárias afrobrasileiras, indígenas e diferentes manifestações africanas de língua portuguesa, literárias afro-brasileiras, pós-coloniais, estabelecidas indígenas e africanas como emergentes ou periféricas; principais autores e autoras, promover a emergência e aprofundando-se nos temas de visibilidade da produção literária afro-brasileira, indígena e africana de língua portuguesa no contexto formal de ensino.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>BOSI, Alfredo. Literatura e resistência São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.</p> <p>DUARTE, Eduardo de Assis (Coord). Literatura afro-brasileira: 100 autores do século XVIII ao XX Rio de Janeiro: Pallas, 2014.</p> <p>FORLI, Cristina Arena. Literaturas africanas em língua portuguesa [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>	
Bibliografia complementar	<p>BONNICI, Thomas. O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura. 2. ed. Maringá: Eduem, 2012.</p> <p>BRUGIONI, Elena. Literaturas africanas comparadas [livro eletrônico]: paradigmas críticos em contrapontos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.</p> <p>DORRICO, Julie; DANNER, Fernando; DANNER, Ledo Francisco (Orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea: autoria, autonomia, ativismo [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.</p> <p>DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. v. 1, 2, 3 e 4. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p>	

	PEREIRA, Marcos Paulo Torres (Org.). Pós-Colonialismo e Literatura: questões identitárias nos países africanos de língua oficial portuguesa. Macapá: UNIFAP; 2017.
--	--

Trabalho De Conclusão De Curso	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
20 horas-relógio 24 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Articular os conhecimentos prévios e os desenvolvidos no curso que contribuam para a construção do produto educacional; selecionar de forma adequada o modelo de produto ao objetivo a ser alcançado; elaborar um produto educacional completo; apresentar os resultados da elaboração do produto.	Elaboração de Produto Educacional, que se caracteriza como um objeto planejado e construído para contribuir de forma eficaz nos processos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa e suas literaturas.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais São Paulo: Saraiva, 2015. CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização Porto Alegre: Artmed, 2007. OTA, Marcos Andrei. Contribuições teórico-metodológicas para produção de materiais didáticos. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2011.	
Bibliografia complementar	SILVA, Ana Cristina Barbosa da; GOMES, Alex Sandro. Conheça e utilize software educativo: avaliação e planejamento para a educação básica Recife: Pipa Comunicação, 2015. SARTORI, Ademilde Silveira; ROESLER, Jucimara. Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e online Tubarão: Unisul, 2005. POSSARI, Lúcia Helena Vendrúsculo; NEDER, Maria Lúcia Cavalli. Material didático para a EaD: processo de produção Cuiabá: EdUFMT, 2009. LAASER, Wolfran et all. Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância. Brasília: CEAD, Editora da Universidade de Brasília, 2007	

Componente Optativo 2 – Mulheres No Espaço Literário	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Reconhecer em diferentes localidades e tempos históricos a presença de mulheres na literatura; identificar as particularidades da teoria feminista como dispositivo teórico para entender os espaços ocupados por mulheres na ficção; analisar obras literárias representativas e que compõe o debate espacial proposto por Virginia Woolf	Em 1929, a escritora Virginia Woolf profere duas conferências em faculdades femininas no Reino Unido. O tema tratado nessas palestras surge de uma pergunta incômoda: “Por que existem tão poucas mulheres ocupadas por mulheres na ficção?”. A resposta que a escritora oferece servirá de pista para a condução deste debate espacial proposto por Virginia Woolf

		que a escassez de escritoras na literatura é uma consequência da precariedade da condição social das mulheres e não de falta capacidade intelectual. Nesse sentido, a dimensão espacial ganha singular importância quando se trata de mulheres e literatura, aspectos que serão deslindados ao longo deste componente curricular.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		GILMAN, Charlotte. O papel de parede amarelo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo. São Paulo: Editor Ática, 2019. WOOLF, Virginia. Um teto todo seu Trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.
Bibliografia complementar		GROZS, Elisabeth. “Corpos reconfigurados”. In: Cadernos Pagu (14). Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2000. Acesso: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635340 BRÖNTÉ, Charlotte. Jane Eyre Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2017.

Componente Optativo 2 – Tópicos Especiais em História da Escrita, da Leitura e do Ensino	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Conhecer os princípios do saber e do fazer historiográfico e suas aplicações didáticas; distinguir orais, escritas e imagéticas; os usos e funcionalidades da escrita e da leitura nas diferentes sociedades humanas; compreender os processos de produção e difusão da escrita, bem como seus respectivos suportes materiais; estabelecer possibilidades de integração didático-pedagógica entre o ensino das letras e da história; desenvolver habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados, para que se estabeleça a associação entre teoria e prática docente.	Introdução aos estudos históricos e historiográficos; Tradições orais, escritas e imagéticas; Processos de produção, difusão, sobreposição e incorporação cultural; Usos e funções das sociedades humanas; A produção material e os suportes de escrita e leitura; Ensino das letras e da história em sala de aula.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica		CHARTIER, Roger; CAVALLO, Guglielmo (orgs.). História da leitura no mundo ocidental, vol. 1. São Paulo: Ática, 1998. DARTON, Robert. “História da leitura” In: BURKE, Peter (org.). A escrita da História: novas perspectivas São Paulo: Unesp, 2007, pp. 199-236. FISCHER, Steven Roger. História da leitura São Paulo: Unesp, 2006

Bibliografia complementar	ROCHA, Helenice; REZNIK, Luis; MAGALHÃES, Marcelo De Souza (org). A história na escola: autores, livros e leituras Rio de Janeiro: FGV, 2009. RÜSEN, Jörn. História viva: Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico Brasília: UnB, 2010. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História São Paulo: Scipione, 2004.
---------------------------	---

Componente Optativo 2 – Conceitos Básicos em Avaliação Educacional	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Identificar as características da avaliação no contexto avaliação educacional; reconhecer as funções da avaliação formativa. O papel do feedback formativa na avaliação. Autoavaliação. (diagnóstica, formativa e somativa) e seus processos no contexto da sala de aula; identificar o conceito de feedback; estabelecer relação entre os conceitos de avaliação formativa e feedback; conceituar autoavaliação; identificar os elementos envolvidos no processo de autoavaliação.	A avaliação no contexto avaliação educacional. Avaliação formativa. O papel do feedback formativa na avaliação. Autoavaliação.
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	FREITAS, L.C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. Avaliação educacional: caminhando pela contramão Petrópolis: Vozes, 2009. 88p. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa, (org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.	
Bibliografia complementar	AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação na educação. Pinhais: Melo, 2007. LIBÂNEO, José Carlos. Didática São Paulo: Cortez, 1990. VILLAS, BOAS. Benigna Maria de Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação Campinas: Papirus, 2009	

Componente Optativo 2 – Inglês Instrumental	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
40 horas-relógio 48 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos	Aplicar estratégias de leitura instrumental em língua inglesa, tais como skimming, scanning, cognatos, inferência contextual, informação não verbal, palavras-chave, entre outras; desenvolver competências e habilidades de leitura instrumental, tradução e interpretação de gêneros textuais e gêneros acadêmicos escritos em inglês, e gêneros acadêmicos escritos em inglês; (re)conhecer artigos científicos, artigos científicos, dissertações e teses, entre outros gêneros que circulam na área acadêmica	Estratégias de leitura instrumental em língua inglesa, tais como skimming, scanning, cognatos, inferência contextual, informação não verbal, palavras-chave, entre outras; gêneros textuais e gêneros desenvolver competências e habilidades de leitura instrumental, tradução e interpretação de gêneros textuais e gêneros acadêmicos escritos em inglês, artigos científicos, dissertações e teses, entre outros gêneros que circulam na área acadêmica

	<p>organização, a estruturação e as aplicações de variados gêneros textuais e gêneros acadêmicos escritos em inglês, a saber: resumo acadêmico (abstract), reportagem, notícia, artigos científicos, dissertações e teses, entre outros gêneros que circulam na área acadêmica; compreender as relações entre os gêneros textuais e gêneros acadêmicos e suas funções; aprimorar a consciência crítica dos/as alunos/as por meio da leitura e interpretação de variados textos, para que, ao final do curso, eles/as sejam capazes de identificar, ler, compreender e interpretar diferentes gêneros textuais autênticos escritos em língua inglesa, relacionados ou não a assuntos da área acadêmica e áreas afins.</p>	<p>dos/as estudantes; uso do dicionário e ferramentas online para tradução automática.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)</p>		
<p>Bibliografia básica</p>	<p>KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2012.</p>	<p>MICHAELIS. Dicionário Prático Inglês: Inglês-Português/Português-Inglês 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2019.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.</p>	<p>HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: A Learning centred Approach Cambridge: CUP, 1987.</p> <p>TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.</p> <p>SWALES, J. M. Genre Analysis: English in academic and research settings. Cambridge: CUP, 1990.</p>

<p>Estágio 2 - Laboratório De Ensino De Língua Portuguesa (Linguística/Literatura)</p>	<p>Habilidades</p>	<p>Ementas (Bases Tecnológicas)</p>
<p>100 horas-relógio 120 horas-aula 2º Semestre Pré-requisitos: Não há pré-requisitos</p>	<p>Articular os conhecimentos prévios e os desenvolvidos na escola e da sala de aula. Análise do curso por meio das atividades formativas de natureza teórico-prática; refletir o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar; realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente; observar e</p>	<p>Caracterização e observação da escola e da sala de aula. Análise dos planejamentos didáticos de aula. Análise de livros didáticos. Elaboração de instrumentos de avaliação. Preparação de aula e regência na educação básica ou profissional.</p>

	caracterizar a escola-campo de estágio; analisar livro didático; Elaborar instrumentos de avaliação; Planejar e reger aulas na educação básica ou profissional.	
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)		
Bibliografia básica	<p>ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho São Paulo: Parábola, 2007. 165 p. (Série estratégias de ensino);</p> <p>CANDIDO, Antônio. Na Sala de aula: caderno de análise literária São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>ZABALA, Antoni; ROSA, Ernani F. da F. (trad.). A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.: il. (Biblioteca Artes Mídicas).</p>	
Bibliografia complementar	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível 2^a ed. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação 4^a ed. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. 136 p.</p> <p>GONÇALVES, Adair Vieira. Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção Dourados, MS: UFGD, 2011.</p>	

Prática de Extensão: Vozes da Literatura Surda	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>76 horas-relógio</p> <p>91,2 horas-aula</p> <p>2º Semestre</p> <p>Pré-requisitos:</p> <p>Não há pré-requisitos</p>	<p>Ler, analisar e interpretar contos da literatura surda, reconhecendo aspectos linguísticos, culturais e identitários; elaborar planos de aula a partir de obras da literatura surda, considerando metodologias inclusivas e de aula para oficinas voltadas à acessíveis; planejar e organizar oficinas pedagógicas com base em princípios da educação bilíngue e intercultural; aplicar oficinas em contextos escolares, articulando teoria e prática, da rede pública do Distrito Federal, para valorizar a cultura e a produção literária surda; trabalhar de forma colaborativa na elaboração e execução de atividades de extensão.</p>	<p>Estudo da literatura surda como campo artístico, cultural e pedagógico. Análise e leitura de contos da literatura surda, com identitários. Elaboração de planos de aula para oficinas voltadas à acessíveis; planejar e organizar oficinas pedagógicas com base em princípios da educação bilíngue e intercultural; aplicar oficinas em contextos escolares, articulando teoria e prática, da rede pública do Distrito Federal, para valorizar a cultura e a produção literária surda; trabalhar de forma colaborativa na elaboração e execução de atividades de extensão.</p>
Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)	<p>As atividades de extensão consistem na elaboração e execução de oficinas pedagógicas fundamentadas na literatura surda, a serem realizadas em escolas públicas do ensino básico Distrito Federal. Os estudantes desenvolverão planos de aula a partir da leitura e análise de contos da literatura surda e, posteriormente, aplicarão as oficinas junto à comunidade escolar. As ações visam promover a valorização da cultura surda, ampliar o acesso a práticas educativas inclusivas e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	

Bibliografia básica	<p>DORZIAT, A. et al. Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, R. de. Educação de Surdo: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>
Bibliografia complementar	<p>ALMEIDA, Sueli Fernandes de; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (orgs.). Letramento e surdez: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Mediação, 2015.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.436/2002 — Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.626/2005 — Regulamenta a Lei nº 10.436/2002.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação de Surdos — MEC/SECADI, 2014.</p> <p>FERNANDES, Eulália. O ensino de português como segunda língua para surdos: princípios, políticas e práticas. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>LACERDA, Cristina B. F. de; ALMEIDA, Sueli Fernandes de (orgs.). Literatura surda: identidades e representações culturais. Porto Alegre: Mediação, 2018.</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. A escrita de surdos: desafios e perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2014.</p>

Documento Digitalizado Público

Documento Vinculado - Curricularização da Extensão (atualizado)

Assunto: Documento Vinculado - Curricularização da Extensão (atualizado)

Assinado por: Suiane Silva

Tipo do Documento: Anexo

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Suiane Bezerra da Silva, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CE-GRAD-SL**, em 26/12/2025 10:02:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 787373

Código de Autenticação: 9f1a92d992

